



**OSEP**  
**Processo Seletivo Simplificado 01/2012**



**CARGO:**  
**ASSISTENTE SOCIAL**

**INSCRIÇÃO Nº:** \_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO CANDIDATO:**

\_\_\_\_\_



## Cargo: Assistente Social

### Língua Portuguesa

01. Identifique qual função da partícula **se** está exercendo nas orações que seguem: pronome apassivador, índice de indeterminação do sujeito, pronome reflexivo ou pronome recíproco.

- I– A sombra da nuvem desenhava-se no chão.
- II– Venderam-se as máquinas de escrever.
- III– Dorme-se cedo na casa de meu tio.
- IV– Os adolescentes abraçaram-se depois da peça.
- V– A viúva se deixou consolar.
- VI– Precisa-se de escriturário.
- VII– A bela modelo se olhava no espelho.
- VIII– Aqui se trabalha.

Assinale a alternativa incorreta.

- a) Nas frases I, V e VII a partícula “se” exerce a função de índice de indeterminação do sujeito.
- b) Na frase II a partícula “se” exerce a função de pronome apassivador.
- c) Nas frases III, VI e VIII a partícula “se” exerce a função de índice de indeterminação do sujeito.
- d) Apenas na frase IV a partícula “se” exerce a função de pronome recíproco.

02. Leia as frases a seguir e assinale a alternativa correta.  
**PALAVRAS PARÔNIMAS**

- I– José realizou um negócio (vultoso/ vultuoso).
  - II– Sueli ligou o fio no (bucal/bocal).
  - III– Rodolfo queria (sortir/surtir) a despesa, mas sua sugestão não (sortiu/surtiu) efeito.
  - IV– Está muito calor, são dez horas e eu já estou (soando/suando).
  - V– Atacada por moléstia rara, o rosto dela ficou (vultoso/ vultuoso).
  - VI– Parabéns pela conquista do campeonato. Meus (cumprimentos/cumprimentos).
- a) I vultoso, II bocal, III sortir e surtiu, IV suando, V vultuoso, VI cumprimentos.
  - b) I vultoso, II bucal, III sortir e surtiu, IV soando, V vultuoso, VI cumprimentos.
  - c) I vultoso, II bocal, III surtir e surtiu, IV suando, V vultoso, VI cumprimentos.
  - d) I vultoso, II bocal, III sortir e sortir, IV suando, V vultuoso, VI cumprimentos.

03. Classifique os termos destacados: predicativo do sujeito (PS) e predicativo do objeto (PO).

- I– Ele é um **grande cientista**.
- II– Esses cupins são **infernais**.
- III– O poeta vivia **bêbado**.
- IV– Os alunos deixaram à escola **desconfiados**.
- V– Considerei os debates **interessantes**.

Assinale a alternativa correta.

- a) I PS, II PO, III PO, IV PO, V PS.
- b) I PS, II PS, III PS, IV PS, V PO.
- c) I PS, II PO, III PO, IV PS, V PS.
- d) I PO, II PO, III PO, IV PO, V PS.

04. Justifique as próclises destacadas. **PRÓCLISES**

- I– Jamais **me revelaram** o segredo.
- II– Nunca **lhe pediram** o passaporte.
- III– Finalmente **te conheci**.
- IV– Sei de quem **me falas**.
- V– Alguém **me avisou**.

Assinale a alternativa correta.

- a) Palavra negativa I, palavra negativa II, advérbio III, pronome indefinido IV, pronome indefinido V.
- b) Palavra negativa I, advérbio II, advérbio III, pronome indefinido IV, pronome indefinido V.

- c) Advérbio I, palavra negativa II, advérbio III, pronome indefinido IV, pronome indefinido V.
- d) Advérbio I, advérbio II, advérbio III, pronome indefinido IV, pronome indefinido V.

Leia o texto.

### SONETO DE SEPARAÇÃO

De repente do riso fez-se o pranto  
silencioso e branco como a bruma  
e das bocas unidas fez-se a espuma  
e das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento  
que dos olhos desfez a última chama  
e da paixão fez-se o pressentimento  
e do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente  
fez-se de triste o que se fez amante  
e de sozinho o que se fez contente

fez-se do amigo próximo o distante  
fez-se da vida uma aventura errante  
de repente, não mais que de repente.

(Vinícius de Moraes)

05. Leia as afirmações sobre o texto.

- I- O sentido conotativo de uma palavra é o sentido ou as ideias que nossa mente nos sugere em relação à palavra.
  - II- A antítese consiste na aproximação de palavras ou expressões de sentido oposto.
  - III- A comparação é o fato de confrontar, de estabelecer semelhanças entre seres ou coisas, tendo por finalidade tornar mais clara, mais compreensível e mais expressiva a ideia que se quer expressar.
  - IV- A metáfora é o uso de uma palavra ou expressão num sentido diferente daquele que lhe é comum. É uma comparação sintetizada em que se elimina o termo médio.
- Assinale a alternativa correta.
- a) Todas as afirmações estão incorretas.
  - b) Todas as afirmações estão corretas.
  - c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
  - d) Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.

06. Leia as afirmações sobre o texto.

- I- As rimas são (pranto/espanto; espuma/bruma; vento/pressentimento; chama/drama; amante/distante).
  - II- O sentido figurado ou conotativo está presente na linguagem.
  - III- A linguagem é complexa, exigindo particular esforço na sua leitura ou decodificação.
  - IV- Há a repetição intencional da expressão “de repente”, e do verso “de repente, não mais que de repente”. A reiteração mencionada, além de dar ritmo e melodia ao poema, é uma maneira (insistente) de o poeta expressar como se deu a separação.
- Assinale a alternativa correta.
- a) Todas as afirmações estão incorretas.
  - b) Todas as afirmações estão corretas.
  - c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
  - d) Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.

### Conhecimentos Específicos

07. Iamamoto na obra *Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche* (2008), expressa que a possibilidade de imprimir uma direção social ao exercício profissional, decorre da relativa autonomia que dispõe o assistente social. Autonomia respaldada juridicamente nos seguintes itens:

- a) Regulamentação da profissão; formação universitária especializada e código de ética.

- b) Código civil; SUAS e projeto ético-político.
- c) LOAS; congressos profissionais e sindicatos.
- d) CFESS; organizações societárias e projetos profissionais.

08. [...] Tais desigualdades revelam o descompasso entre temporalidades históricas distintas [...] afetam a economia, a política e a cultura, redimensionando, simultaneamente, nossa herança histórica e o presente. Imprimem um ritmo particular ao processo de mudanças em que tanto o novo quanto o velho alteram-se em direções contrapostas: a modernidade das forças produtivas do trabalho social convive com padrões retrógrados nas relações no trabalho [...] (Iamamoto, p. 128-129, 2008). No texto, a autora se refere a radicalização da :

- a) Desigualdade social.
- b) Justiça social.
- c) Questão social.
- d) Crise social.

09. De acordo com Iamamoto (2001), o Serviço Social se gesta e se desenvolve como profissão reconhecida na divisão social do trabalho, tendo por pano de fundo:

- a) Conflitos emergentes da sociedade civil versus Estado visando a efetivação de direitos.
- b) O desenvolvimento capitalista industrial e a expansão urbana.
- c) Um conjunto de problemas advindos das manifestações de sociedade civil versus o poder público.
- d) O governo desenvolvimentista e seus planos.

10. Refletindo sobre o processo histórico do Serviço Social, podemos afirmar que a primeira grande instituição nacional de assistência social, era denominada:

- a) Legião Brasileira de Assistência.
- b) Legião da Boa Vontade Questão social.
- c) Fundação Leão XIII.
- d) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

11. Iamamoto (2008) ressalta que novas mediações históricas reconfiguram a questão social na cena brasileira contemporânea no contexto da mundialização do capital. Podemos afirmar que na atualidade são fatores determinantes para o agravamento da questão social e da regressão das políticas sociais públicas:

- a) As disparidades econômicas, políticas, religiosas, étnicas e de gênero.
- b) A redução dos gastos sociais e a deteriorização dos serviços sociais públicos.
- c) As privatizações e a emergência do terceiro setor.
- d) O favorecimento de investimentos especulativos em detrimento da produção, sendo a raiz da redução dos níveis de emprego.

12. Yazbek(2000) apresenta que o Serviço Social brasileiro constitui-se de tendências derivadas das transformações sociais que vêm peculiarizando o desenvolvimento do capitalismo em nossa sociedade, essas não se configuram como homogêneas, mas são permeadas por diversas clivagens, tensões e confrontos internos. Das tendências que movem o Serviço Social e as interpretações acerca de sua própria intervenção é correto afirmar que o ponto de partida consiste, pois, da análise ainda que sumária, de que o processo de incorporação pela profissão parte de:

- I) Idéias e conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica, em seu processo de institucionalização no Brasil.
- II) Principais matrizes teórico metodológicas acerca do conhecimento da sociedade burguesa.
- III) Referenciais teóricos pautados no Neotomismo– retomada do pensamento de São Tomás.
- IV) Informações e conhecimentos acerca da expansão do neoliberalismo e globalização.

Das expressões acima apresentadas é correto afirmar que:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Somente I está correta.
- c) Todas as expressões estão corretas.
- d) I, II e IV estão corretas.

13. Em um determinado espaço sócio-ocupacional o assistente social é proprietário e sua força de trabalho especializada. Ela é produto da formação universitária que o capacita a realizar um “trabalho complexo”, nos termos de Marx (1985). “Essa mercadoria força de trabalho é uma potência, que só se transforma em atividade – em trabalho – quando aliada aos **meios necessários** à sua realização, grande parte dos quais se encontra monopolizado por seus empregadores.” (CFESS/ABPSS, 2009, p. 352). Assinale a alternativa que corresponde aos **meios necessários** utilizados pelo Serviço Social para o exercício de sua atividade profissional e são monopolizados por seus empregadores:

- a) Conhecimento teórico, ético e recursos humanos.
- b) Saber profissional, recursos financeiros e políticas sociais.
- c) Programas, projetos e conhecimento metodológico.
- d) Recursos financeiros, materiais e humanos.

14. “Verifica-se, pois, uma tensão entre o trabalho controlado e submetido ao poder do empregador, as demandas dos sujeitos de direitos e a relativa autonomia o profissional para perfilar o seu trabalho”. (CFESS/ABPSS, 2009, p. 354). Assim, o trabalho do assistente social encontra-se sujeito a um conjunto de determinantes externos que fogem ao seu controle e impõe limites à consecução de um projeto profissional coletivo no cotidiano do mercado de trabalho. Segundo Iamamoto (2009), quais as exigências necessárias ao assistente social para enfrentar esses determinantes externos que dificultam seu exercício profissional.

- a) Conhecimento teórico e relações cordiais com o empregador.
- b) Estratégias político-profissionais que ampliem bases de apoio no interior do espaço ocupacional.
- c) Prática profissional exercida sob a égide da dimensão dos conhecimentos teórico-metodológico, ético-político e técnico operacional.
- d) Estratégias políticas com práticas voltadas às mediações de conflitos.

15. O Estado tem sido historicamente o maior empregador dos assistentes sociais, atribuindo uma característica de servido público a esse profissional. “**Fortes marcas do poder institucional** espalham-se na cultura das repartições públicas e de seus agentes e impregnam os profissionais que aí atuam” (Lefebvre. P.104-107) A partir de tal afirmação podemos destacar as **fortes marcas do poder institucional** como:

- a) Abuso de poder, imposição de regras e burocracia.
- b) Clientelismo, burocracia e doutrinário.
- c) Clientelismo, autoritarismo e a burocracia.
- d) Paternalismo, doutrinário e a burocracia.

16. “O processo da contrarreforma do Estado brasileiro com a transferência dos serviços sociais para o “terceiro setor” repercute na profissão de Serviço Social, no seu espaço ocupacional, nas condições e relações de trabalho, criando novas funções e competências”. (CFESS/ABPSS, 2009, p. 456). De acordo com Serra (2000) a inserção de assistentes sociais nos espaços ocupacionais do “terceiro setor tende a serem caracterizados como:

- a) Espaços de expansão do Serviço Social, autonomia e formulação de novas políticas sociais.
- b) Espaços marcados pela precariedade das inserções empregatícias, flexibilização das relações contratuais, níveis salariais reduzidos e jornada de trabalho de tempo parcial.
- c) Espaços de fragmentação do mercado de trabalho e valorização do profissional de Serviço Social.
- d) Espaços de desenvolvimento de novas metodologias de trabalho e refilantropização das formas de enfrentamento da questão social.

17. O **elemento constitutivo** de um Projeto de Intervenção que possui como parâmetros o objetivo geral, os objetivos específicos, as metas e o contexto sócio-histórico e político. Devem ser feitos em termos quantitativos e qualitativos. Em termos quantitativos, deve ser observado o universo a ser

atingido pelo projeto. Em termos qualitativos, devem ser observados os indicadores definidos como parâmetros de avaliação em relação à questão delimitada como objeto de intervenção. Tal elemento constitutivo trata-se de:

- a) Avaliação e monitoramento.
- b) Procedimentos Operacionais.
- c) Cronograma de Atividades.
- d) Justificativa.

18. Na medida em que os profissionais de Serviço Social utilizam, criam, adequam-se as condições existentes, transformando-as em meios/instrumentos para a objetivação das intencionalidades, suas ações passam a ser portadoras de

- a) Particularidade.
- b) Processo de trabalho.
- c) Mediação Ontológica.
- d) Instrumentalidade.

19. Pontes (2000) destaca que o Serviço Social é uma das profissões inscritas na divisão sócio-técnica do trabalho na ordem social capitalista madura e, portanto caracteriza-se por ser uma profissão dotada de uma dimensão:

- a) Prática-interativa.
- b) Prática-interventiva.
- c) Prática-política.
- d) Prática-investigativa.

20. O debate contemporâneo sobre o Serviço Social afirma que:

- a) Afirma que as necessidades reais das classes trabalhadoras são oriundas da desarticulação de classe.
- b) Expressa que a profissão estabeleceu uma interlocução com as ciências sociais, para que o Serviço Social possa se converter numa ciência, construindo uma teoria própria.
- c) Situa-o como uma profissão, ou seja, uma especialização do trabalho coletivo no marco da divisão sócio-técnica do trabalho.
- d) Considera que, por não ser ciência, o Serviço Social mostra-se impedido de produzir conhecimentos, devendo limitar-se a um papel executivo.